

**ANO LETIVO DE 2010/2011**

# **RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE BOLONHA**

(ARTIGO 66º-A DO DECRETO-LEI Nº 107/2008, DE 25 DE JUNHO)

**DEZEMBRO de 2011**

## ÍNDICE

### **Introdução**

#### **1. Mudanças operadas na instituição**

- 1.1. Aprofundamento do Processo de Bolonha
- 1.2. Inovações e melhorias dos espaços
- 1.3. Modernização de meios
- 1.4. Internacionalização

#### **2. Mudanças operadas em matéria pedagógica**

- 2.1. Direção e coordenação dos cursos
- 2.2. Definição de perfis de competências
- 2.3. Programação das atividades letivas
- 2.4. Sistemas de avaliação
- 2.5. Orientações tutoriais
- 2.6. Avaliação do desempenho dos docentes e unidades curriculares
- 2.7. Avaliação da implementação do Processo de Bolonha por alunos e docentes

#### **3. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

#### **4. Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

#### **5. Medidas de estímulo à inserção na vida ativa**

#### **Anexo:**

- Resultados dos inquéritos da avaliação dos estudantes relativos à implementação do Processo de Bolonha no ISAG
- Resultados dos inquéritos da avaliação dos docentes relativos à implementação do Processo de Bolonha no ISAG

## Introdução

Conforme determinado no artigo 66º-A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, cada estabelecimento de ensino superior elabora, anualmente, um relatório acerca da concretização dos objetivos do Processo de Bolonha. Tal relatório deve incluir referência às mudanças operadas na instituição (designadamente em matéria pedagógica), tendo em vista uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), e onde as componentes de trabalho experimental ou de projeto, entre outras, e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.

O relatório deve também procurar indicar o progresso das mudanças significativas na instituição e em cada curso, permitindo compará-los com a evolução de outras instituições que se constituam como referência. Deve, igualmente, incluir informação sobre os quadros de qualificação adotados na organização dos cursos, as metodologias e indicadores objetivos definidos para a aferição, por unidade curricular, da relação entre os créditos fixados e as competências a alcançar, e os métodos de trabalho adotados para a integração da aprendizagem e da avaliação de conhecimentos.

O relatório terá de referir, por fim:

- a) as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar;
- b) as ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; e
- c) as medidas de estímulo à inserção na vida ativa.

Em satisfação do disposto no referido normativo legal, apresenta-se de seguida o essencial da concretização do Processo de Bolonha no ISAG no ano letivo de 2010/2011.

# **1. Mudanças operadas na instituição**

## **1.1. Aprofundamento do Processo de Bolonha**

Considerando que nos anos letivos anteriores foram desenvolvidos esforços significativos de formação e sensibilização junto de toda a comunidade escolar para os desafios decorrentes de Bolonha, os órgãos científico e pedagógico continuaram a consolidar e a aperfeiçoar, no decurso do ano letivo de 2010/2011, o funcionamento do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais participativo, envolvente e eficaz em termos de uma efetiva mudança para uma aquisição de conhecimentos e competências no espírito do Processo de Bolonha.

Em reunião realizada como corpo docente no início do ano letivo foi, novamente, enfatizada a importância do cumprimento das orientações científico-pedagógicas relacionadas com os objetivos, conhecimentos e competências a desenvolver, assim como da adaptação consistente dos métodos pedagógicos e de avaliação de competências em conformidade com o espírito de Bolonha.

Tendo em vista assegurar o cumprimento de tais orientações foi reiterado o princípio de que, na primeira aula de cada unidade curricular, o respectivo docente deveria disponibilizar aos seus alunos uma Ficha da Unidade Curricular (FUC), conforme o modelo atualizado constante no ponto 2.3 do capítulo 2 do presente relatório.

A elaboração das FUC's foi precedida de reuniões de docentes, realizadas por área científica, e orientadas pelos respetivos Coordenadores de Área Científica. Tais reuniões serviram para a clarificação dos diferentes itens da ficha e também para o levantamento de questões e formulação de sugestões, que foram endereçadas aos Diretores de Curso que, depois de as resolver e aprovar foram, finalmente, validadas pelo Conselho Científico.

## 1.2 Inovações e melhorias dos espaços

Neste ano letivo, o ISAG continuou a recolher informações e sugestões junto da comunidade escolar, para adequar ou melhorar os espaços existentes, denotando uma preocupação permanente com o bem-estar dos corpos docente e discente.

## 1.3 Modernização de meios

Na sequência da política adotada nos anos letivos anteriores no que concerne à política de inovação, durante este ano letivo foi dada prioridade à implementação e adequação do *software* adquirido de gestão académica/administrativa – a plataforma informática SIGARRA. Esta nova plataforma tem vindo a ser implementada por forma a permitir uma maior relação e um maior conjunto de funcionalidades para toda a comunidade escolar.

## 1.4. Internacionalização

A internacionalização do ensino superior exprime-se pela mobilidade de estudantes e docentes, pela presença de docentes e investigadores estrangeiros e pelo reconhecimento internacional das realizações dos docentes e investigadores portugueses. No ano letivo em análise no presente relatório, o ISAG desenvolveu a política de internacionalização definida no seu Plano Estratégico e no quadro da chamada internacionalização de Bolonha, sendo de destacar as seguintes atividades:

I – Continuou a ser membro fundador da *ATLAS – Association for Tourism and Leisure Education*, cujos objetivos principais são:

- promover o ensino do turismo, do lazer e de outras temáticas relacionadas;
- encorajar a mobilidade de alunos e professores entre as instituições membros;
- promover a ligação entre as entidades profissionais do turismo, lazer e temáticas relacionadas e as questões suscitadas pela formação, pelo desenvolvimento curricular e pelo reconhecimento profissional dos cursos;
- promover a investigação transnacional que poderá servir de suporte ao desenvolvimento de currículos de estudos adequados a uma educação transnacional.

Nesse sentido a ATLAS assume-se como uma plataforma importante para a internacionalização numa área de investigação fulcral para o ISAG – o Turismo.

**II** - No âmbito do Cursos de Especialização Tecnológica em “Gestão de Animação Turística”, foi efetuada uma candidatura ao Programa “Leonardo da Vinci” para uma ação de mobilidade com a organização parceira VITALIS GmbH, na Alemanha, no sentido de efetuar o acompanhamento de 10 formandos nas atividades de estágio.

**III** - Na sequência da “*Erasmus Standard University Charter*” concedida ao ISAG, em Abril de 2009, para o quadriénio 2009-2013, no 2º semestre letivo de 2010/2011, o ISAG efetuou a candidatura ao apoio financeiro para 38 estudantes 9 professores e 2 colaboradores, tendo sido aprovada. De momento, aguarda-se a atribuição do montante concedido.

**IV** - Para além das parcerias de mobilidade existentes em 2009/2010 (Universidade Complutense de Madrid – Espanha), no decorrer do ano letivo 2010/2011, o ISAG prosseguiu a procura de novas parcerias no âmbito do Programa Erasmus, através de: base de dados da Agência Nacional PROALV<sup>1</sup>, procura livre e por indicação dos candidatos ao programa. Desta pesquisa estabeleceu-se contacto para averiguação de interesse com cerca de 70 Instituições, tendo-se efetivado 10 novas parcerias, a saber:

- 1) Anadolu University – Turquia
- 2) Ibrahim Cecen University of Agri – Turquia
- 3) Universidade Santiago de Compostela - Espanha
- 4) Universidade de Cádiz - Espanha
- 5) Universidad Europea de Madrid – Espanha
- 6) Mondragon Unibertsitatea – Espanha
- 7) Universidad Rey Juan Carlos – Espanha
- 8) Universidad de Sevilla – Espanha
- 9) Baltic International Academy – Letónia
- 10) Fakulteta Za Komercialne In Poslovne Vede – Eslovénia

---

<sup>1</sup> Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

**V** - No dia 21 de Fevereiro de 2011, o Gabinete de Relações Internacionais do ISAG realizou uma sessão de esclarecimento sobre o Programa de Mobilidade Erasmus, direcionado para os alunos interessados em candidatarem-se no ano letivo 2011/2012. Nesta sessão foram abordados os seguintes pontos: funcionamento e objetivos do programa, condições de acesso, universidades parceiras, entrega de formulários de candidatura e esclarecimento de dúvidas.

**VI** - No 1º semestre letivo de 2011/2012, os alunos Benedita Freitas, Diogo Parente e Ivo Silva, da Licenciatura em Turismo, prosseguiram os seus estudos em Erasmus na Universidad Europea de Madrid, em Espanha, processo apoiado e acompanhado pelo Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

**VII** - No 1º semestre letivo de 2011/2012, os alunos João Canelas, Serafim Ramos e Nuno Queirós, das Licenciaturas em Gestão Hoteleira e Turismo, prosseguiram os seus estudos em Erasmus na Baltic International Academy, na Letónia, processo apoiado e acompanhado pelo Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

**VIII** - No 1º semestre letivo de 2011/2012, o aluno Raúl Sanchez, proveniente da Universidade Complutense de Madrid, da Licenciatura em Turismo, prosseguiu os seus estudos em Erasmus no ISAG.

**IX** - No 1º semestre letivo de 2011/2012, o ISAG recebeu a candidatura da Coordenadora dos estudantes de mobilidade, da Universidad de Cádiz, Maria Angeles Frende, para efetuar uma visita ao ISAG, durante o ano de 2012.

**X** - No 1º semestre letivo de 2011/2012, o ISAG recebeu a candidatura da Docente Nelida Porto, proveniente da Universidad de Santiago de Compostela, para efetuar um período 1 semana de docência no ISAG, em Março de 2012.

## **2. Mudanças operadas em matéria pedagógica**

### **2.1. Direção e coordenação dos cursos**

Tendo em vista uma maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem no espírito de Bolonha, nos regulamentos das licenciaturas em vigor no ano letivo de 2010/2011, no capítulo respeitante às condições de funcionamento e, em particular, às atividades de coordenação e dinamização das atividades pedagógicas dos cursos (art. 21º), fez-se constar expressamente o seguinte:

- “ 1. As atividades pedagógicas de cada curso serão coordenadas e orientadas pelo respetivo Diretor.
2. Para efeitos de coordenação e dinamização da atividade pedagógica, as unidades curriculares ministradas estarão agrupadas em áreas científicas.
3. Cada área científica tem um Coordenador.
4. O Diretor de Curso e os Coordenadores de Área Científica são designados pelo Conselho Científico.”

### **2.2. Definição de perfis de competências**

A adaptação ao Processo de Bolonha implicou um particular enfoque nas competências a desenvolver e não apenas nos saberes a transmitir. Os órgãos de gestão do ISAG definiram, em documentos de implementação do processo enviados ao Ministério da tutela, os perfis de competências a desenvolver nos cursos ministrados, que foram devidamente divulgados junto dos interessados através dos respetivos regulamentos dos vários cursos.

Os órgãos competentes, em sucessivas reuniões, continuaram a sensibilizar os docentes para a sua efetiva concretização, em articulação com as novas práticas pedagógicas e sistemas de avaliação devidamente adequados.



### 2.3. Programação das atividades letivas

A partir do ano letivo de 2007/2008, no contexto de Bolonha, o documento essencial para delinear os conteúdos programáticos e as várias componentes da formação passou a ser designado de “ficha de unidade curricular”, contendo informações mais detalhadas, do seguinte teor:

1. Descrição resumida da unidade curricular;
2. Tempo de trabalho de cada aluno;
3. Contactos do docente (e-mail; telemóvel – facultativo);
4. Objetivos esperados da aprendizagem;
5. Competências a desenvolver;
6. Metodologia Ensino/Aprendizagem;
7. Avaliação, instrumentos e ponderações no cálculo da classificação final;
8. Bibliografia;
9. Programação indicativa das sessões (considerando sessões de 3 horas por unidade curricular);
10. Programação indicativa das sessões tutoriais.

No ano letivo de 2010/2011, o modelo de ficha de unidade curricular utilizada foi o seguinte:

#### FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (Modelo exemplificativo)

ANO LECTIVO: 2010/2011
LICENCIATURA: XXXX
UNIDADE CURRICULAR: XXX
ANO: 1º SEMESTRE:
TURMA: MANHÃ / NOITE
TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA
Nº DE ECTS:
DOCENTE RESPONSÁVEL: (Grau) Xxxxx Xxxxx Xxxxx

1- RESUMO DESCRITIVO DA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular visa....

2- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Elencar os pontos principais do programa

3- TEMPO DE TRABALHO TOTAL DE CADA ALUNO

<i>TEMPO TOTAL DE TRABALHO DO ALUNO: 160 horas</i>										
Contacto com o Docente					Trabalho autónomo do aluno					
Teóricas	Teórico-práticas	Práticas e laboratoriais	Orientação tutorial	Seminário	Estágio	Avaliação	Trabalhos de grupo	Trabalhos individuais	Estudo pessoal autónomo	Outros*
	45h									
* Especificar:										

4- CONTACTOS DO DOCENTE

Email: ....@isag.pt (para validar o endereço pessoal por favor contacte XXXX através do email .....@isag.pt)

Telemóvel: (Facultativo)

5- OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM

- Xxx
- Xxx
- Xxx

6- COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- 

7- METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Xxxx

8- AVALIAÇÃO, INSTRUMENTOS E PONDERAÇÕES NO CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

<i>Elementos da Avaliação Contínua</i> <i>(Secção II do Capítulo V do Regulamento)</i>	<i>Nº</i>	<i>Ponderação</i>
Participação nas sessões de contacto (até 20%)		
Apresentações orais (até 30%)		
Trabalhos escritos (até 35%)		
Desempenho nas atividades práticas, seminários e conferências (até 30%)		
Testes escritos individuais (até 60%)		
Outras modalidades (especificar):		
<i>TOTAL:</i>		100%

<i>Elementos da Avaliação Final</i> <i>(Secção III do Capítulo V do Regulamento)</i>	<i>Nº</i>	<i>Ponderação</i>
Trabalhos escritos (até 35%)		
Testes escritos individuais (até 100%)		
<i>TOTAL:</i>		100%

Secção IV do Capítulo IV – Épocas de exames e outras situações.

## 9- BIBLIOGRAFIA

### a) **Principal:**

BERGSTROM, MAGNUS & REIS, NEVES. 1992. *PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO E GUIA DA LÍNGUA PORTUGUESA*. PORTO: EDITORIAL NOTÍCIAS. (2 AUTORES)

BAKER, Mona. 1992. *In Other Words - A course book on translation*. London/New York: Routledge. (1 autor)

DELISLE, Jean. 1984. “L’ Analyse du Discours Comme Méthode de Traduction”. in *Cahiers de Traductologie 2*. Ottawa: Éditions de l’Université d’Ottawa. (artigo de uma revista)

### a) **Complementar:**

**10- PROGRAMAÇÃO INDICATIVA DAS AULAS** (considerando aulas de 3 horas. por unidade curricular)

Sessão	Data	Tópico	Material a preparar
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

**11- PROGRAMAÇÃO INDICATIVA DAS SESSÕES TUTORIAIS**

Sessão	Data	Tópico	Obs.
1			Sessão de x horas
2			
3			
Etc.			

(A indicar um retângulo por cada sessão programada)

<p><b>Aprovado:</b></p> <p>Data: ___/___/____</p>  <p>_____</p> <p>(assinatura do Director de Curso)</p>	<p><b>Ratificado:</b></p> <p>Data: ___/___/____</p>  <p>_____</p> <p>(Homologado pelo Conselho Científico)</p>
--	--

Continuou a existir uma intenção deliberada de melhor concretizar a formação segundo os princípios de Bolonha, o que se torna evidente pela introdução no conteúdo das fichas de unidade curricular dos seguintes elementos:

- A descrição resumida da unidade curricular para se poder constatar qual o objeto de estudo proposto;
- O tempo de trabalho de cada aluno dedicado, durante o semestre, a aulas teóricas, aulas teórico-práticas, aulas práticas e laboratoriais, aulas de orientação tutorial, seminário, trabalhos individuais, trabalhos de grupo, estudo pessoal autónomo e avaliação. O somatório dos tempos de trabalho calculados para o conjunto destas rubricas passou a ser de 160 horas, articulando-se, de forma variada, segundo a especificidade de cada unidade curricular.

Desta forma, nas fichas de unidade curricular passou a estar plasmada a intenção de provocar uma revolução no paradigma de formação no ISAG, visto que a componente prática passou a assumir o protagonismo que lhe é cometido agora, distanciando-se do modelo tradicional que assentava, essencialmente, na memorização de conteúdos.

## **2.4. Sistemas de avaliação**

É pertinente salientar que, nas licenciaturas do ISAG, as metodologias tradicionais de ensino estavam, já há alguns anos, em desuso, como pode observar-se pelo peso da componente prática da avaliação, devidamente considerada nos regulamentos da Instituição, em anos letivos anteriores ao da implementação do Processo de Bolonha e nos seguintes, com a Licenciatura já devidamente adequada. No ano letivo de 2010/2011 foi aprofundado o sistema de avaliação contínua.

A mudança que vinha sendo operada em anos letivos anteriores, que colocou maior ênfase num modelo de formação mais dirigido à componente prática, fomentando o tempo de trabalho dos estudantes não só em sala de aula, mas em outras atividades no terreno, como o contacto com bibliotecas, instituições, organizações profissionais e público em geral, foi uma metodologia que, por estar já impregnada na formação do ISAG, com facilidade se integrou no novo ambiente de Bolonha.

A partir do ano letivo de 2007/2008, a avaliação desenvolvida no ISAG passou, essencialmente, a estar vocacionada para apurar e classificar o grau de cumprimento, por parte do aluno, do volume

global de trabalho previsto para cada unidade curricular, em conformidade com os objetivos científicos e pedagógicos estabelecidos, o seu conhecimento e capacidade de compreensão, a aplicação de conhecimentos e capacidade para a investigação, o seu espírito crítico, a capacidade de tomada de decisões, o nível de comunicação e composição escrita e oral, bem como o desenvolvimento de competências de autoaprendizagem.

O volume de trabalho do aluno inclui todas as formas de trabalho previstas para cada unidade curricular, distribuídas designadamente pelas sessões de contacto, de consolidação e pelas outras atividades dedicadas a estágios em postos de trabalho, trabalho de campo, estudo e avaliação.

A avaliação contemplou duas modalidades: a contínua (com maior importância relativa) e a final. Esta última, com frequência, foi complementada com outros meios de avaliação.

## **2.5. Orientações tutoriais**

As sessões de orientação tutorial constituem momentos de contacto entre o docente e os estudantes, com o objetivo de que a estes seja prestado o apoio necessário à evolução da sua formação. Complementam a vertente teórica da formação, pelo apoio que é prestado nas temáticas que os estudantes tenham mais dificuldade, mas, fundamentalmente, têm por determinante objetivo a dinamização e acompanhamento da componente prática, sendo exigido aos estudantes que compareçam a essas sessões para serem monitorizados os seus trabalhos e discutidas as alternativas da sua evolução.

A partir do ano letivo de 2007/2008, constituíram uma inovação de sucesso porque, por se destacarem das sessões normais, em termos de tarefas dos intervenientes, não deixaram margem para dúvidas quanto à sua oportunidade e utilidade.

No ano letivo de 2010/2011, estas decorreram, predominantemente, em regime presencial, mas, em situações de manifesta impossibilidade de docentes e estudantes se poderem encontrar, foi considerado o recurso aos meios eletrónicos, devidamente comprovado.

## **2.6. Avaliação do desempenho dos docentes e unidades curriculares**

O Conselho Pedagógico, os Diretores de Curso e os Coordenadores de Área Científica são os atores que, permanentemente participaram na avaliação do desempenho dos docentes. Para além disso, há largos anos que o ISAG tem vindo a distribuir, em todos os semestres e a todos os alunos, inquéritos que visam avaliar os graus de satisfação quanto aos docentes e à sua atividade, assim como quanto às unidades curriculares e seus conteúdos.

## **2.7. Avaliação da implementação do Processo de Bolonha por alunos e docentes**

Com vista a monitorizar a implementação do Processo de Bolonha no ISAG no ano letivo de 2010/2011, o Conselho Técnico-Científico, em articulação com o Conselho Pedagógico, promoveu a realização de dois inquéritos: um dirigido aos alunos e o outro aos docentes. Os resultados globais obtidos em cada inquérito constam em anexo.

Uma análise atenta dos resultados obtidos nos inquéritos aos alunos permite fazer um balanço globalmente positivo da implementação de Bolonha no ISAG (tendo em conta a diversidade da oferta formativa e da natureza das unidades curriculares), apesar de se constatar que existem áreas específicas a melhorar (particularmente, o funcionamento das sessões tutoriais e a preparação prévia da participação nas sessões pelos alunos).

Por outro lado, a análise dos resultados obtidos nos inquéritos aos docentes permite igualmente concluir que os mesmos estão a atuar em conformidade com o espírito de Bolonha.

### **3. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

- **Atribuição de Bolsas de Mérito pelo ISAG**

O ISAG concede, em cada curso, uma bolsa de mérito ao aluno que, tendo frequentado no seu estabelecimento de ensino os três anos curriculares da licenciatura desse mesmo curso, a conclua com a melhor média final não arredondada na 1ª época (Junho/Julho) do ano letivo em causa, sendo exigida uma classificação mínima de dezasseis valores.

A bolsa de mérito consiste na isenção do pagamento da propina de um curso de pós-graduação do ISAG, desde que o frequentado num dos dois anos letivos seguintes ao da conclusão da licenciatura. No ano letivo de 2010/2011 esta bolsa não foi atribuída.

- **Atribuição de Bolsas da Direção de Serviços de Apoio ao Estudante do DGES**

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior foram concedidas 57 bolsas de estudo, das 130 candidaturas apresentadas, representando uma taxa de concretização de 43,85%. Os valores por curso estão assim distribuídos:

- Licenciatura em Gestão de Empresas: 21 bolsas concedidas/ 22 indeferidas
- Licenciatura em Gestão Hoteleira: 11 bolsas concedidas/ 27 bolsas indeferidas
- Licenciatura em Relações Empresariais: 2 bolsas concedidas/ 3 bolsas indeferidas
- Licenciatura em Turismo: 18 bolsas concedidas/ 16 bolsas indeferidas
- Mestrado em Direção Comercial e Marketing: 5 bolsa concedida/ 1 rejeitada
- CET de Gestão de Animação Turística: 4 rejeitadas

- **Atribuição de Bolsas de Mérito pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

No âmbito do “Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior”, aprovado pelo Despacho nº 13531/2009, foram atribuídas duas bolsas de estudo no ISAG. A primeira a um aluno da Licenciatura em



Gestão de Empresas que concluiu o primeiro ano do curso com 17,30 valores. A segunda, também a um aluno da Licenciatura em Gestão de Empresas que concluiu, também, o primeiro ano do curso com 17,00 valores.

- **Prémio Comendador Américo Ferreira de Amorim**

Este prémio, no montante de €1 000,00, patrocinado pelo Comendador Américo Ferreira de Amorim, a partir do ano letivo de 2008/2009, passou a ser atribuído ao melhor aluno da Licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG com média final da licenciatura superior a 16 valores. Tal prémio de mérito académico será entregue pelo seu patrocinador, em cerimónia a realizar especificamente para o efeito. No ano letivo de 2010/2011 esta bolsa não foi atribuída.

- **Atribuição de apoios financeiros**

O ISAG procura promover a interação com o mundo empresarial. Nesse sentido desenvolve variados contactos com entidades públicas e privadas de forma a celebrar protocolos comerciais que permitam um intercâmbio de benefícios para as entidades envolvidas. Os alunos que frequentarem as licenciaturas do ISAG, ao abrigo destes Protocolos, usufruem de um desconto de 10% no valor das propinas.

No ano letivo de 2010/2011 foi atribuído este apoio a:

- Licenciatura em Gestão de Empresas – 20 alunos
- Licenciatura em Gestão Hoteleira – 9 alunos
- Licenciatura em Relações Empresariais – 1 alunos
- Licenciatura em Turismo - 3 alunos
- Mestrado em Direção Comercial e Marketing - 1 aluno

- **Atribuição de apoios financeiros aos candidatos ao ISAG**

Aos alunos admitidos com uma nota de candidatura igual ou superior a dezasseis valores e que efetuarem a matrícula na primeira fase é-lhes concedido um desconto de 10% sobre o

valor correspondente ao total da propina de frequência do primeiro ano curricular do curso em que se matricular. No ano letivo de 2010/2011 este apoio não foi atribuído

- **Realização de ações de formação em Matemática**

Por forma a colmatar as lacunas de conhecimento que os candidatos ao ISAG apresentam nesta área científica, foram organizados dois cursos preparatórios, com a duração de 21 horas cada, que se realizaram na segunda quinzena de Julho e na primeira de Setembro. O primeiro grupo reuniu 25 alunos e o segundo 14.

Esta iniciativa foi também aberta aos alunos já inscritos no ISAG, tendo a adesão sido em percentagens iguais à dos novos alunos.

Dado o sucesso dos cursos e dos resultados obtidos, o ISAG irá sistematizar este tipo de oferta de apoio pedagógico nos próximos anos letivos.

## 4. Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

No ano letivo de 2010/2011, através do seu Núcleo de Investigação NIDISAG, o ISAG organizou e/ou promoveu a participação nas seguintes principais atividades vocacionadas para o desenvolvimento de um leque diversificado de competências extracurriculares:

<i>Ação de apoio</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração/data</i>
Sysnovare – Plano de formação de docentes:  SIGARRA - Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos	Corpo docente e não docente do ISAG	14, 15 e 16 de Setembro de 2010
Seminário “Auto-liderança – Aprender a ser um líder de si mesmo”	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	27 de Outubro de 2010
Visita de Estudo ao Processo Produtivo da J.J. Teixeira - Vila Nova de Gaia	Alunos 3º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas	6 de Novembro de 2010
Conferência “Empreendedorismo – Uma solução para a crise”	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	29 de Novembro de 2010
Formação para Escolas de Ensino Superior Privado Com Análise de Bolsas 2010/2011	Colaboradores Bárbara Dias e João Carlos Cavacos	29 e 30 de Novembro de 2010
Visita de Estudo à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa	Alunos dos 1º, 2º e 3º anos das Licenciaturas em Turismo e Gestão Hoteleira	24 e 25 de Janeiro 2011
“Da ideia à Empresa- o caso da GenePreditt”	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	10 de Março de 2011
Seminário “Porto Criativo”	Formandos do Curso Especialização Tecnológica	16 de Março de 2011
Divulgação da AEPGI – Associação ética de profissionais de gestão do ISAG	Gestores formados pelo ISAG	16 de Março de 2011
Visita de estudo ao Hotel Yeatman Gaia	Alunos 1º ano da Licenciatura em Gestão Hoteleira	30 e 31 de Março 2011

Qualific@ - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego	Público externo	31 de Março a 3 de Abril
Visita de estudo à estação Arqueológica do Freixo	Alunos 1º ano da Licenciatura em Turismo	8 de Abril 2011
<p>Terminou mais um projeto "Iniciativa Formação para Empresários" no Instituto de Formação Comércio, Turismo e Serviços, em Braga. Nesta iniciativa participaram 25 empresários que obtiveram 75 horas de formação prestada pelo ISAG em três domínios críticos na gestão de micro e PME:</p> <p>1 -Liderança e organização do trabalho.</p> <p>2 - Estratégia.</p> <p>3- Instrumentos de apoio à gestão.</p>	Empresários do distrito de Braga	24 de Janeiro a 14 de Abril 2011
<p>"5 minutos para mudar o mundo." Presença do Dr. Paulo Vieira de Castro na Ignite Portugal com o tema:</p> <p>"10 lições para uma nova economia".</p>	Público externo	15 de Abril de 2011
Visita de estudo ao Hotel Tiara Park Atlântico - Porto	Alunos 2º ano das Licenciaturas em Gestão Hoteleira	26, 28 e 20 de Abril 2011
Prof. Doutora Helena Nobre publicou o paper intitulado "The new e-commerce freeloaders: effects on consumer behaviour and decision-making", no International Journal of Technology Marketing, conjuntamente com os Investigadores Kip Becker e Jung-Wan Lee da Boston University.	Público externo	3 de Maio de 2011
Prof. Doutora Ana Pinto Borges apresentou, em co-autoria com o Professor Nuno Sousa Pereira a investigação "Length of stay in a public health care system: the cases of deliveries" nas XXXI Jornadas de Economía de la Salud. Sostenibilidad y bienestar: reflexiones sobre el futuro de las políticas sanitárias" decorreram em Palma de Maiorca	Público externo	3 de Maio a 6 de Maio 2011
Terminou mais um projeto "Iniciativa	Empresários do distrito do Porto	De 28 de Fevereiro a 4 de

<p>Formação para Empresários" no ISAG</p> <p>Nesta iniciativa participaram 25 empresários que obtiveram 75 horas de formação prestada pelo ISAG em três domínios críticos na gestão de micro e PME:</p> <p>1 -Liderança e organização do trabalho.</p> <p>2 - Estratégia.</p> <p>3- Instrumentos de apoio à gestão.</p>		Maio 2011
<p>Visita de Estudo aos “Cruzeiros no Douro”</p>	<p>Formandos do Curso Especialização Tecnológica</p>	5 de Maio de 2011
<p>Participação do ISAG na Feira de Turismo de saúde e Bem Estar - “Aquameeting” no edifício da Alfândega do Porto</p>	<p>Formandos do Curso Especialização Tecnológica/ Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo</p>	13 de Maio a 15 de Maio de 2011
<p>Prof. Doutora Ana Cristina Sousa apresenta o paper “Entre o sagrado e o profano: a mobilidade dos metais no período tardo-medieval em Portugal” na conferência de celebração do Dia Internacional dos Museus, na Casa Museu Guerra Junqueiro.</p>	<p>Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo</p>	14 de Maio de 2011
<p>Contacto com a gastronomia de Espanha “Las comidas en España”</p>	<p>Formandos do Curso Especialização Tecnológica</p>	19 de Maio de 2011
<p>Seminário “Ser Guia-Intérprete em Portugal: uma profissão exigente e estimulante”</p>	<p>Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo</p>	20 de Maio de 2011
<p>Organização / simulação de uma “Fam Trip” – Foz do Douro</p>	<p>Formandos do Curso Especialização Tecnológica</p>	27 de Maio de 2011
<p>Durante o evento - 8ª edição do Serralves em Festa realiza-se a 28 e 29 de Maio durante 40 horas consecutivas - e no âmbito do projeto Estudo de Públicos a realizar pelo ISAG, decorreu a aplicação de um questionário aos visitantes em 3 idiomas: português, espanhol e inglês.</p>	<p>Inquéritos realizados pelos alunos e professores.</p> <p>Relatório a entregar à Fundação de Serralves.</p>	28 e 29 de Maio de 2011
<p>Publicação de Livro: Dharma Marketing – A Espiritualidade no Mundo dos Negócios de Mestre Paulo Vieira de</p>	<p>Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo</p>	Maio 2011

Castro		
Publicação de Livro: Economia e Espiritualidade- Reformando o Mundo dos Negócios de Mestre Paulo Vieira de Castro	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	Maio 2011
Visita guiada à parte histórica da cidade do Porto	Formandos do Curso Especialização Tecnológica	1 de Junho de 2011
ISAG em parceria com a Câmara Municipal do Porto, realizou, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett do Porto, o Colóquio subordinado ao tema "Turismo e Valorização do Património".	Formandos do Curso Especialização Tecnológica/ Alunos das Licenciaturas / Corpo docente e não docente / Público externo	9 de Junho de 2011
Seminário "E-Marketing"	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	15 de Junho de 2011
Visita de estudo à cozinha central do Hospital de S. João	Alunos 1º ano da Licenciatura em Gestão Hoteleira	16 de Junho de 2011
Sessão de esclarecimento sobre o Acordo Ortográfico, que contou com o Orador Dr. Samuel Rego, Diretor do Instituto de Camões (Vigo).	Alunos / Corpo docente e não docente	16 de Junho de 2011
<p>Sessão de Entrega de Prémios do Serralves em Festa! 2011, seguida de um Cocktail de Confraternização.</p> <p>Esteve presente neste evento a Diretora de Marketing e Desenvolvimento da Fundação de Serralves, Dra. Barbara Marto.</p>	<p>Foram atribuídos os seguintes prémios:</p> <p>Melhor Desempenho - Sara Alexandra Mamede Veloso - 2º ano da Licenciatura em Turismo</p> <p>Melhor Fotografia - Inês Catarina Sequeira Correia - 1º ano da Licenciatura em Turismo</p> <p>Melhor Voluntário - Nuno Alexandre Macedo Ferreira - Curso de Especialização Tecnológica em Gestão de Animação Turística</p>	22 de Junho de 2011
Prof. Doutora Ana Borges, apresentou o paper intitulado "Regulating a Monopolist with Unknown Preference for Output and Unknown Cost", em co-autoria com o Prof. Doutor Didier Laussel e Prof. Doutor João Correia-da-Silva, na 11th SAET Conference, em	Público externo	28 de Junho de 2011

Ancão, Faro.		
A Delegação Regional do Norte da Ordem dos Economistas no âmbito da atividade <i>7º Ciclo de Temas de Economia</i> , atribuiu o prémio do Tema de Economia Portuguesa "Pode um maior nível de integração económica solucionar a necessidade de maior disciplina orçamental na Zona Euro?" ao artigo da autoria de David Mahamad - Finalista em Gestão de Empresas do ISAG.	Público Externo	1 de Julho de 2011
Terminou mais um projeto "Formação para Empresários" das Associações Adere-Minho e A Relha, em Braga.  Nesta iniciativa participaram 25 empresários que obtiveram 75 horas de formação prestada pelo ISAG em três domínios críticos na gestão de micro e PME:  1 -Liderança e organização do trabalho.  2 - Estratégia.  3- Instrumentos de apoio à gestão.	Empresários do distrito de Braga	12 de Março a 5 de Julho 2011
Prof. Doutora Helena Nobre, é co-autora de um paper intitulado "Company Integrity Management in the New Social Network Environment: A Comparison of Large and Small Firms on Facebook", apresentado no Twentieth World Business Congress - Challenges and Opportunities of Global Business in the New Millennium: Contemporary Issues and Future Trends" na Poznan University of Economics – Polónia.	Público externo	3 a 7 de Julho de 2011
Prof. Doutora Helena Nobre, apresentou o paper denominado "Analysis Of Brand Personality, Passion and Intimacy-Loyalty Relationships On Business Continuity", na Academy of Marketing Conference 2011. Esta Conferência decorreu de 5 a 7 de Julho em Liverpool - UK.	Público externo	5 de Julho de 2011
Sessões de esclarecimento sobre a	Alunos do ISAG	7 de Julho de 2011

entrada no Mercado de Trabalho		
O mestrando António Palma Nogueira prestou com sucesso a prova pública de defesa de Dissertação para a obtenção do grau de mestre em Direcção Comercial e Marketing, com um trabalho subordinado ao tema "Importância do Mind-set do Consumidor na Gestão das Marcas Farmacêuticas OTC",	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	15 de Julho de 2011
A Mestranda Maria da Conceição Magalhães Teixeira, prestou com sucesso, a prova pública de defesa de Trabalho Projecto para a obtenção do grau de mestre em Direcção Comercial e Marketing, com o trabalho subordinado ao tema "Construção da Plataforma da Marca Raríssimas"	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	22 de Julho de 2011
Publicação de Artigos de opinião mensais na Revista Zen e na Revista Top Winner (Mestre Paulo Vieira de Castro	Alunos / Corpo docente / Público externo	Mensalmente
Aceite Resumo de Livro: Vieira, E; Portela, M; Vázquez, E; Gomes, S (2011) "Entrepreneurship and economic growth: macroeconomic analysis and effects of social capital in the EU" InTech book title "Entrepreneurship" - ISBN: 979-953-307-531-9.	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Aceite Resumo de Capitulo de Livro: Vieira, E; Ferreira, P; Neira, I (2011) Socio- Cultural Contexts of Innovation Dynamics (working title) Frane Adam and Hans Westlund (eds.)	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Aceite Capítulo de livro - Marques & Domegan (in press) "Relationship Marketing" in Handbook of Social Marketing, G. Hastings, C. Bryant and K. Angus (eds), SAGE Publications	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Publicação: Marques, S (2010) "New Thinking for Social Marketing" in Psychology of Thinking, D. Contreras (ed), Nova Science Publishers: NY, pp. 139-154	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a



Publicação de livro sobre “Evolução das Práticas de Gestão de Recursos Humanos em PME”	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Publicação do artigo científico: Vieira, E. (2010) “Entrepreneurship and Economic Growth in Spanish and Portuguese Regions” - Regional and Sectoral Economic Studies	Alunos / Corpo docente e não docente / Público externo	n/a
Publicação do artigo científico: Vieira, E. (2010) “Productivity and Innovation economy: comparative analysis of European NUTS II, 1995-2004” - Regional Studies - 1360-0591, First published on 23 November 2010 / Vol 45, Issue 6	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Publicação do artigo científico: Nobre, H; Lee, J.W.; Becker, K. (2011) “The new ecommerce freeloaders: effects on consumer behavior and decision making” in International Journal of Technology Marketing, 5(4)	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a
Publicação do artigo científico: Borges, A.; Correia da Silva, J.; (2011) “Using cost observation to regulate a manager who has a preference for empire building” in The Manchester School	Alunos / Corpo docente / Público externo	n/a

## 5. Medidas de estímulo à inserção na vida ativa

As licenciaturas em Turismo, Relações Empresariais e Gestão Hoteleira (no seu terceiro ano curricular) integram, no último semestre do curso, um estágio curricular, cujo objetivo principal é a imersão do estudante na realidade das organizações, sendo assumido como um estímulo determinante para a sua inserção na vida ativa.

Dos alunos auscultados no âmbito do “Inquérito de Implementação de Bolonha”, 77% reputam “fundamental a presença da unidade curricular de Estágio Profissional no plano do curso da Licenciatura” (considerando as pontuações máximas de 4 e 5), na medida em que poderá proporcionar a integração profissional desejada por qualquer licenciado.

O trabalho em parceria com empresas, instituições e entidades da comunidade local e nacional sempre se constituiu num dos pressupostos básicos da filosofia do ISAG. Por consequência, no ano letivo de 2010/2011, deu-se continuidade à consolidação do trabalho já iniciado, com a ratificação dos protocolos existentes e com a assinatura de muitos outros, tendo-se dado passos significativos no estabelecimento de novas cooperações com várias entidades públicas e privadas.

Inserido na avaliação empregabilidade dos diplomados pelo ISAG, o seu Serviço de Colocações e Estágios realizou o “Inquérito à Inserção na Vida Ativa aos Diplomados” das Licenciaturas em Gestão de Empresas, Turismo e Relações Empresariais, assim como do mestrado em Direcção Comercial e Marketing, que concluíram os seus cursos em 2010/2011.

Tal inquérito, com periodicidade anual, foi realizado durante o mês de Dezembro, por endereço eletrónico e contactos telefónicos, e teve como objetivo principal avaliar a “situação profissional” dos diplomados pelo ISAG em 2010/2011, assim como a evolução do seu “percurso profissional” após a obtenção do grau de licenciado. Nesse sentido, pretendeu-se saber qual a situação atual face ao emprego, qual o sector de atividade mais empregador (público ou privado) e qual a capacidade empreendedora dos diplomados.

Relativamente ao “percurso profissional” foi relevante saber se o diplomado era já trabalhador enquanto estudante, e se a obtenção do grau correspondeu a uma melhoria no seu percurso profissional. Em caso de 1º emprego, se o diplomado ingressou na empresa/instituição onde realizou o estágio e qual o período de tempo decorrido entre a conclusão da Licenciatura e a obtenção do 1º emprego.

Responderam ao inquérito 71% dos 116 alunos diplomados dos vários cursos, tendo sido sujeita a tratamento estatístico a totalidade das respostas, com garantia da representatividade da informação obtida.

Registou-se que cerca de 60% dos respondentes se encontram empregados, 11% encontram-se na situação de desempregado e 14,6% estão ainda à procura do 1º emprego (de notar que a conclusão do curso ocorreu, sobretudo, entre Julho e Setembro de 2011). A larga maioria inclui trabalhadores por conta de outrem e trabalham no sector privado. O número de diplomados que criaram a sua própria empresa foi de cerca de 10%, em larga parte explicado pela conjuntura macroeconómica negativa que o país atravessa.

A população de trabalhadores-estudantes do ISAG é bastante relevante, tanto que 65,7% dos inquiridos já trabalhavam quando iniciaram os seus estudos superiores na instituição. Releva ainda o facto de 7% destes ter sido promovido ou mudado de emprego após a obtenção do grau de licenciado.

A percentagem de alunos que encontraram o primeiro emprego, após a conclusão do curso, é tendencialmente mais significativa na Licenciatura em Turismo, em que o estágio curricular assume um papel fundamental, sendo que cerca de 12% dos finalistas ingressaram na empresa/instituição onde realizaram o estágio curricular.

No ano letivo em análise, o ISAG continuou a reforçar a preocupação com o seu Serviço de Colocações e Estágios, que se encontra vocacionado para o apoio aos seus estudantes formados, totalmente gratuito.

Tal Serviço tem como missão estar em contacto permanente com todo o tipo de empresas e organismos interessados em recrutar os diplomados dos diversos cursos ministrados no Instituto, e assegurar que seja conseguida a melhor articulação possível entre as suas necessidades e as vocações profissionais dos alunos do ISAG. Compete a estes serviços a gestão de bases de dados constituídas por elementos relativos à oferta e à procura existente no mercado de trabalho, e à colocação dos diplomados interessados.

**Resultados dos Inquéritos da Implementação  
do Processo de Bolonha no ISAG  
(Alunos)**

## INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO DO PROCESSO DE BOLONHA

	Pontuação				
	1	2	3	4	5
<b>(Valorização de 1a 5, sendo que 1 menor ênfase e 5 maior ênfase)</b>					
<b>1-Assiduidade:</b>					
1.1-Estive sempre presente nas sessões teórico-práticas porque considero isso de máxima importância	1%	2%	1%	4%	45%
1.2-Estive sempre presente nas sessões tutoriais porque considero isso de máxima importância	8%	19%	25%	23%	25%
1.3-Tenho consciência que estas presenças contribuem para a melhoria do meu desempenho	0%	1%	6%	29%	63%
1.4-Tenho consciência que estas presenças são valorizadas pelo professor	2%	5%	19%	31%	43%
<b>2-Participação nas sessões de contacto:</b>					
2.1-Participo nas sessões de trabalho de forma activa e interessada	2%	3%	27%	45%	23%
2.2-Conheço os conteúdos programáticos a serem abordados em cada sessão	0%	7%	32%	40%	20%
2.3-Preparo previamente a minha participação nas sessões, tendo em conta os conteúdos programáticos que vão ser abordados.	8%	22%	49%	17%	4%
2.4-Estou consciente da importância da minha participação activa nas sessões, pois a minha contribuição é importante para a minha formação e para a do grupo	2%	4%	26%	46%	23%
2.5-Estou consciente da importância da minha participação activa nas sessões e nas actividades de carácter prático porque essas actividades me valorizam em termos técnicos e profissionais e dinamizam as minhas competências	1%	4%	17%	42%	36%
2.6-Tenho a percepção de que a minha aprendizagem decorre em função dos objectivos da unidade curricular	1%	3%	20%	51%	25%
2.7-Tenho consciência de que os professores propõem uma quantidade de trabalho por unidade curricular e, conseqüentemente, tempo de estudo, de acordo com o estimado em ECTS (6 ECTS=160 horas de trabalho do estudante)	2%	6%	24%	42%	26%
2.8-Reconheço que as metodologias de ensino e as técnicas didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares	3%	9%	30%	41%	17%
<b>3-Actividades de carácter prático e de contacto com o meio:</b>					
3.1-Estou sempre disponível para corresponder às propostas de trabalhos e actividades de carácter prático, tendo consciência de que valorizam cientificamente e tecnicamente	1%	2%	21%	48%	28%
3.2-Estou sempre disponível para me deslocar a bibliotecas para pesquisa de informação, correspondendo às propostas dos professores, para além da Internet	3%	12%	32%	38%	16%
3.3-Estou sempre disponível para me deslocar a serviços, instituições, empresas, territórios para aquisição de informação, realização de entrevistas, inquéritos (trabalho de campo), para estudar situações concretas	3%	1%	32%	37%	16%
3.4-Correspondo às sugestões dos professores relativamente à participação em visitas de estudo de carácter científico e cultural	3%	8%	24%	41%	24%
3.5-Sugiro a realização de visitas de estudo tendo em conta situações concretas por que me interessam e gostaria de envolver mais	14%	15%	22%	26%	24%

3.6-Estou disponível para propor e organizar, só ou em grupo, visitas de estudo que correspondam aos meus interesses e aos dos meus colegas e mereçam concordância do professor	11%	13%	28%	32%	16%
3.7-Concordo ser da maior importância a participação em visitas a empresas, instituições e serviços da área da licenciatura pelo carácter formativo	1%	1%	18%	35%	45%
3.8-Concordo ser da maior importância a participação em conferências, jornadas, colóquios e outras actividades de carácter científico, técnico e profissional	1%	3%	22%	37%	37%
3.9-Reconheço fundamental para a minha formação científica, técnica e profissional que o ISAG organize actividades como as indicadas nos pontos anteriores	0%	3%	22%	39%	35%
3.10-Concordo com a minha participação e colaboração na organização das actividades referidas sejam ponderadas na avaliação da unidade curricular em que se enquadram	3%	3%	24%	45%	26%
<b>4-Inserção no mercado de trabalho</b>					
4.1-É fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano de estudos da Licenciatura porque me poderá proporcionar uma melhor percepção do mundo do trabalho	3%	6%	13%	31%	46%
4.2-É fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano de estudos da Licenciatura porque me poderá proporcionar uma experiência profissional e permitir-me desenvolver competências na procura de emprego	3%	4%	16%	32%	45%
4.3-É fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano de estudos da Licenciatura porque me poderá proporcionar a integração profissional numa empresa	2%	2%	9%	26%	60%
4.4-Tenho a percepção de que a mudança de paradigma de formação ocorrida na Licenciatura, segundo o paradigma de Bologna, me facultou uma formação mais adequada para as competências requeridas no mundo do trabalho	6%	7%	26%	34%	27%
4.5-Reconheço que, em consequência do novo paradigma de formação da Licenciatura, as entidades empregadoras poderão estar mais satisfeitas relativamente ao perfil científico, técnico, profissional, e pessoal dos estudantes	5%	4%	29%	43%	20%

**Resultados dos Inquéritos da Implementação  
do Processo de Bolonha no ISAG  
(Docentes)**

## INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES NO CONTEXTO DO PROCESSO DE BOLONHA

	Pontuação				
	B	C	D	E	F
<b>(Valorização de 1 a 5, sendo que 1 menor ênfase e 5 maior ênfase)</b>					
<b>1-Assiduidade dos estudantes:</b>					
1.1 - Valorizo a presença dos alunos nas sessões de contato	5%	5%	5%	24%	62%
1.2 - Valorizo a presença dos alunos nas sessões tutoriais	5%	5%	24%	29%	38%
1.3 – Faço repercutir na avaliação os efeitos dessas presenças	5%	14%	14%	43%	24%
<b>2 – Metodologia da formação e prática pedagógica</b>					
2.1 - Privilegio o método expositivo.	0%	25%	40%	25%	10%
2.2 - Valorizo a memorização.	24%	38%	33%	5%	0%
2.3 - Valorizo, para além do saber, o saber-fazer, o saber-ser e o saber-estar.	0%	0%	0%	19%	81%
2.4 - Diversifico a prática pedagógica e, conseqüentemente, as formas de avaliação: exames, testes escritos, trabalhos individuais, trabalhos de grupo, apresentação de trabalhos, participação nas aulas, participação em seminários, conferências, etc.	0%	5%	14%	24%	57%
2.5 - Crio condições para que, durante as sessões, os alunos se expressem relativamente aos conteúdos programáticos focados.	0%	0%	5%	33%	62%
2.6 – Crio condições para que ocorra o debate, entre o professor e os alunos e entre os alunos relativamente aos conteúdos focados.	0%	0%	0%	33%	67%
2.7 - Adoto estratégias para que os alunos conheçam, em cada sessão, os conteúdos programáticos que serão tratados	0%	0%	10%	33%	57%
2.8 - Promovo e valorizo a realização de trabalhos individuais pelos alunos.	14%	24%	14%	24%	24%
2.9 - Promovo e valorizo a realização de trabalhos de grupo pelos alunos.	10%	14%	10%	24%	43%
2.10 - Promovo a apresentação e debate desses trabalhos individualmente, de forma obrigatória	15%	15%	10%	5%	55%
2.11 - Promovo a apresentação e debate desses trabalhos por todos os elementos do grupo, de forma obrigatória.	19%	19%	10%	14%	38%
2.12 - Desafio os alunos a efetuarem pesquisa junto de bibliotecas, instituições, serviços, empresas, sociedade, etc. para obterem informação para as sessões de trabalho.	0%	0%	14%	52%	33%
2.13 - Desafio os alunos a efetuarem pesquisa junto de bibliotecas, instituições, serviços, empresas, sociedade, etc. para recolherem informação para os trabalhos práticos.	10%	5%	0%	43%	43%
2.14 - Avalio a aprendizagem dos estudantes em função dos objetivos da unidade curricular.	0%	0%	5%	14%	81%
2.15 - Avalio se a média do tempo de estudo do estudante, na unidade curricular, está de acordo com o estimado em ECTS (6 ECTS = 160 horas de trabalho do estudante).	0%	10%	29%	38%	24%
2.16 - Avalio se as metodologias de ensino e as técnicas didáticas estão adaptadas aos objetivos das unidades curriculares	0%	0%	5%	33%	62%



<b>3 – Fomento da participação em ações formativas externas</b>					
3.1 - Incito os alunos a participarem em atividades de carácter científico, técnico e profissional como conferências, jornadas, feiras, <i>workshops</i> , etc.	0%	14%	14%	48%	24%
3.2 - Promovo o debate relativo aos temas desses eventos nas sessões de trabalho, avaliando o desempenho dos estudantes.	14%	29%	19%	24%	14%
3.3 - Considero, em sede de avaliação da unidade curricular, a participação dos alunos nessas atividades, quando justificadas com relatório.	5%	52%	24%	5%	14%
3.4 - Valoro o desempenho e a experiência profissional adquirida pelos alunos nas atividades, quando se enquadrarem no conteúdo programático da unidade curricular.	0%	24%	24%	33%	19%
3.5 - Promovo a organização de visitas de estudo com carácter de desenvolvimento científico, cultural, técnico ou profissional.	38%	29%	10%	10%	14%
3.6 - Cometo a organização das visitas de estudo e outros eventos a alunos ou a grupos de alunos, e submeto o seu desempenho a avaliação.	43%	43%	0%	5%	10%